

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo)
10h30	Culto
19h	Culto
Quartas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Sábado 12	16:00h - Culto Infantil de Natal
Domingo 13	17:00h - Reunião da Geração Vida
Domingo 20	15:00h - Reunião de Liderança
	17:00h - Reunião do Evangelismo
	- Não haverá culto
Quinta 24	08:00h - Reunião das mulheres
Domingo 27	
Quinta 31	22:00h - Culto de ano Novo

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

pioneiro de Lister levou à ampla aplicação dessas práticas no início da década de 1870. Lister é considerado o cofundador da teoria dos germes com Pasteur. Charles Darwin estava errado sobre a abiogênese. No entanto, embora a abiogênese tenha sido refutada por 140 anos, e novos experimentos tenham confirmado as descobertas de Pasteur e Lister, os darwinistas ainda acreditam nisso. Quando questionados sobre como a vida começou, eles dizem que surgiu espontaneamente da não-vida. Eles sustentam uma teoria refutada porque ela é necessária para sua teoria da vida.

UMA CÉLULA SIMPLES

Darwin pensou que a célula era uma coisa muito simples e não teria sido uma grande façanha para ela ter evoluído de alguma forma em um "lago quente". Seu discípulo na Alemanha, Ernst Haeckel, chamou a célula de "um pequeno pedaço simples de combinação albuminosa de carbono" (John Farley, Th e Spontaneous Generation Controversy from Descartes to Oparin , 1977, p. 73). Claro, Darwin estava completamente errado. A célula é uma coisa fantásticamente complexa, mais complexa do que uma cidade moderna. É um pequeno corpo vivo com órgãos chamados organelas. Possui plantas, decodificadores, verificadores de erros, controle de qualidade, usinas de energia (mitocondrias), unidades de armazenamento de energia, fábricas (citoplasma, retículo endoplasmático, aparelho de Golgi), fábricas de produtos químicos, linhas de montagem, unidades de eliminação (proteossoma), compactadores de lixo, sistema de comunicação complexo, centros de reciclagem (lisossomos), plantas de desintoxicação (peroxissomos), rodovias de transporte e trilhas e túneis, veículos de transporte (dineína e proteínas de carga que caminham ao longo de vias tubulares), paredes vivas com muitos tipos de mão única e mão dupla portais protegidos e fechados para o mundo exterior, uma matriz externa inteligente para se conectar com outras células e uma série de outras coisas.

A própria complexidade da célula viva convenceu muitos cientistas de que a vida não poderia ter evoluído a partir de processos naturalísticos cegos. Considere alguns exemplos de declarações:

"Eu acredito em um Criador porque vejo os designs do Criador na natureza em todos os lugares e evidências de inteligência no DNA de cada célula" (John Kramer, Ph.D. em bioquímica, In Six Days , editado por John Ashton , p. 54).
 "Embora eu já tenha abraçado o paradigma evolucionário, suas explicações inadequadas para a origem da vida, juntamente com a sofisticação e complexidade dos sistemas químicos da célula, me convenceram, como estudante de bioquímica, de que um Criador deve existir" (Fazale Rana, Ph.D., The Cell's Design , p. 17).
 "A complexidade da célula agora é muito assustadora para afirmar levemente a evolução bioquímica para

explicá-la, a menos que você feche sua mente e prossiga cega e corajosamente. Agora se tornou uma façanha pensar em células originadas por meio da evolução bioquímica. E se as células não pudessem se originar naturalmente, nada mais poderia "(Henry Zuill, Ph.D. em biologia, In Six Days , p. 68).

Mesmo muitos cientistas que não acreditam no relato bíblico da Criação e que acreditam na evolução das criaturas, se convenceram de que a formação da vida a partir da não-vida seria impossível sem inteligência. Francis Crick, que recebeu o Prêmio Nobel como co-descobridor da construção da dupla hélice do DNA, se descreveu como um cético e agnóstico com "uma forte inclinação para o ateísmo" ("Natureza Geral do Código Genético para Proteínas" , Nature , dez. 1961). No entanto, ele reconheceu que a complexidade da célula viva aponta para o "milagroso".

"Um homem honesto, munido de todos os conhecimentos de que dispomos agora, só poderia afirmar que, em certo sentido, a origem da vida parece neste momento quase um milagre, tantas são as condições que deveriam ter sido satisfeitas para fazê-lo funcionar "(Life Itself: Its Origin and Nature , 1981, p. 88).

Francis Collins, chefe do Projeto Genoma Humano, acredita que a complexidade da célula viva e da própria vida aponta para um Criador. Ele desenvolve esse tema em seu livro The Language of God .

Michael Denton, Ph.D. bioquímica, também argumenta que a natureza mostra evidências de design em Evolution: A Theory in Crisis (1986) e Nature's Destiny: How the Laws of Biology Reveal Purpose in the Universe (2002). Denton não é criacionista; ele acredita em longas eras geológicas e algum tipo de mudança evolutiva e provavelmente é um agnóstico.

Michael Behe, Ph.D. biologia, publicou livros (Darwin's Black Box e Signature of the Cell) para apresentar o caso de que a vida é "irredutivelmente complexa" e aponta para o "design inteligente". Behe investiga os incríveis mistérios do DNA e de outras máquinas biológicas da célula viva e a impossibilidade de explicações naturalísticas para a origem da vida.

Darwin estava errado sobre a célula viva.

Gêmulas

Darwin tentou explicar a mudança evolutiva através de características adquiridas pela invenção de algo que ele chamou de "gêmulas" (também chamados de grânulos , plastitides, e pangenes). Essa ideia apareceu em seu livro de 1868, The Variation of Animals and Plants under Domestication, no capítulo "Provisional Hypothesis of Pangensis". De acordo com Darwin, gemmules são novas unidades de informação, partículas de herança, que são formadas quando a criatura é afetada por seu ambiente. As gemmules são então carregadas pela corrente sanguínea para os órgãos reprodutivos, se acumulam nas células

IGREJA DE NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

Boletim mensal Dezembro / 2020 Ano XX— n° 234

Erros de Darwin

No final do século 19, pensava-se que a doutrina evolucionária de Charles Darwin havia refutado a Bíblia. Este foi um grande momento decisivo na história, e cada quarto de século desde então testemunhou um aumento no ceticismo e animosidade aberta para com Deus e Sua Palavra. Hoje é amplamente aceito que a Bíblia está cheia de mitos e erros científicos enquanto Darwin foi autenticado.

A verdade é exatamente o oposto. A pesquisa científica desde Darwin autenticou a Bíblia e desacreditou Darwin. Na realidade, são os escritos de Darwin que estão cheios de mitos e erros científicos.

Pode-se argumentar que Darwin não poderia ter conhecido fatos científicos que ainda não foram descobertos em sua época e que ele não é culpado pelos erros que aparecem em seus escritos, mas esse não é o ponto. A questão é que os escritos de Darwin estão cheios de erros científicos, enquanto a Bíblia, que foi escrita milhares de anos antes , não os contém. Esta é uma evidência clara de sua inspiração divina.

Considere alguns dos erros de Darwin: LIBERALISMO TEOLÓGICO

É o liberalismo teológico que pavimentou o caminho para a aceitação da evolução darwiniana. Originário da Alemanha e espalhado pela Inglaterra durante a primeira metade do século 19, o liberalismo atacou a inspiração divina e a historicidade da Bíblia. A Escola de liberalismo de Tubingen na Alemanha foi fundada por FC Baur, que viveu na mesma época que Darwin, morrendo um ano depois que Darwin publicou A Origem das Espécies . O liberalismo alemão fez fortes incursões na Igreja da Inglaterra.

Apenas cinco anos após a morte de Darwin, o pregador batista Charles Spurgeon descreveu o efeito que o liberalismo teológico teve sobre a sociedade britânica: "A frequência aos locais de culto está diminuindo e a reverência pelas coisas sagradas está desaparecendo. Acreditamos solenemente que isso seja amplamente atribuído a O CETICISMO QUE PISCOU DO PÚBLICO E SE ESPALHOU ENTRE O POVO "(CH Spurgeon, Sword and Trowel , novembro de 1887). Todos os fundadores da evolução darwiniana foram influenciados pelo liberalismo teológico, assumindo que a Bíblia havia sido desacreditada pelos liberais.

Darwin disse que a Bíblia "não era mais confiável do que os livros sagrados dos hindus ou as crenças de qualquer bárbaro" (Autobiografia , p. 85). Thomas Huxley, o "Bulldogue de Darwin" , chamou a Bíblia de mito e afirmou que Jeová Deus foi uma invenção do homem.

Na época de Darwin, declarações como as seguintes estavam sendo publicadas e amplamente aceitas: "O tempo de que tratam as narrações pré-mosaicas é prova suficiente de seu caráter lendário. Foi uma época anterior a todo conhecimento da escrita "(H. Schultz, Old Testament Theology , 1869). "Esses errantes [Moisés e Israel] não tinham linguagem escrita, não sabiam ler nem escrever" (Robert Ingersoll, About the Holy Bible , 1894).

Desde então, as teorias liberais populares sobre a Bíblia foram refutadas.

Considere a ideia de que Moisés não escreveu o Pentateuco porque escrever não era sofisticado o suficiente em sua época. Os arqueólogos seculares datam agora de escrever em meados do 4º milênio aC, que é 1.500 anos antes de Moisés!

"Artefatos inscritos de escavações mostram que o homem tinha um conhecimento da escrita já no final do 4º milênio AC" (Joseph Naveh, Origins of the Alphabets). Bibliotecas antigas foram desenterradas em Ugarit, Mari, Ur, Ebla, Nippur, Nínive, Persépolis e muitos outros lugares. Dezenas de milhares de documentos datados da época de Abraão e anteriores provam que as civilizações antigas descritas no Gênesis eram altamente alfabetizadas. Outra teoria liberal popular na época de Darwin era que o Novo Testamento não foi escrito até um século ou mais depois dos apóstolos. Isso foi totalmente refutado pela descoberta de manuscritos do Novo Testamento datando do final do primeiro século e pela existência de centenas de citações dos livros do Novo Testamento nos escritos de líderes cristãos que datam do final do primeiro e início do segundo século. (Veja o relatório "The Bible Critics Were Wrong" em www.wayoflife.org .)

Darwin estava errado em sua aceitação dos pontos de vista liberais da Bíblia.

ABIÓGÊNESE

Charles Darwin e Thomas Huxley acreditavam na abiogênese ou geração espontânea, que é a ideia de que a vida pode surgir da não-vida.

Isso foi amplamente aceito até a última metade do século 19, quando foi desmentido pelos experimentos de Louis Pasteur. Ele descobriu que o vinho e o leite não fermentam se forem vedados ao ar e concluiu que a fermentação é causada por microorganismos. Ele desenvolveu o que chamou de "a teoria do germe da fermentação" e "sugeriu uma etiologia microbiana (causa) da doença" (Alan Gillen e Douglas Oliver, "Criação e a Teoria do Germe", Answers in Genesis, 29 de julho de 2009). Ele chamou a acidificação do suco de uva por micróbios de "doença do vinho". Em 1870, Pasteur identificou o micróbio que causa a doença do bicho-da-seda. Ele inventou o processo de pasteurização para matar os germes do leite e de outros líquidos pelo processo de aquecimento. Sua compreensão dos germes levou à invenção de vacinas que salvam vidas e, por fim, à invenção dos antibióticos. Todo o campo da medicina moderna é baseado no conceito de germes criado por Pasteur.

Com base nas descobertas de Pasteur, Joseph Lister, um médico quaker, fez pesquisas adicionais sobre a causa germinativa das doenças. Sua pesquisa sobre a acidificação do leite o levou à mesma conclusão que Pasteur havia chegado. Ele considerava a deterioração do leite um tipo de doença infecciosa. Concluindo que os micróbios causaram infecção em seus pacientes ao entrar nas feridas, Lister foi o pioneiro no uso de antissépticos. Seu uso de curativos e spray de ácido carbólico, esterilização de instrumentos e assepsia (lavar as mãos e manter um ambiente limpo) reduziu significativamente a gangrena. Antes disso, 50% de seus pacientes com amputação morreram de infecção. No final de sua vida, 97% dos amputados sobreviveram. O trabalho

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 João Antonio Machado
04 Margareth Fernandes
05 Bruna Costa
07 Ana Paula Cocino
Paschoal
09 Vera Lúcia De Souza
11 Nubia da Silva de Lima
12 Leandro Barbosa
12 Logan Miranda
12 Mariana Alencar
15 Maria Bernadete De Araújo
16 Diego Ferreira Soares
16 Elço Salles Crispim
23 Damião Cipriano
23 Ermita Macedo Borges
24 Isabela Perucci Santos
24 Sandra Pires Barbosa
25 Celia Franco
27 Ana Lúcia Do Patrocínio Rezende
27 João Vitor do Valle Rodrigues Soares
28 Mauricio Lopes Fortunato Júnior
31 Neli Magalhães Lameirinha

BODAS

13 Núbia & Michel
18 Carmeilde & Fernando
19 Flordeliz & Edson
23 Andréia & Evandro
27 Williana & Flávio

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Revista EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"Prefiro navegar e bater em uma rocha do que sentar e apodrecer na doca seca."

Lester Roloff

germinativas e são passadas para a prole e, vejam só, você tem evolução.

Darwin disse:

“É universalmente admitido que as células ou unidades do corpo aumentam por autodivisão, ou proliferação, retendo a mesma natureza, e que acabam se convertendo nos vários tecidos e substâncias do corpo. Mas, além deste meio de aumento, suponho que as unidades lançam pequenos grânulos que estão dispersos por todo o sistema; que estes, quando supridos com os nutrientes adequados, se multiplicam por autodivisão e, em última análise, se desenvolvem em unidades semelhantes àquelas das quais foram originalmente derivados. Esses grânulos podem ser chamados de gêmulos. Eles são coletados de todas as partes do sistema para constituir os elementos sexuais, e seu desenvolvimento na próxima geração forma o novo ser; mas eles são igualmente capazes de transmissão em um estado dormente para as gerações futuras e podem então ser desenvolvidos” (The Variation of Plants and Animals , 1868).

O Dr. Duane Gish comenta:

“Hoje sabemos que a herança é controlada pelos genes encontrados apenas nas células germinativas (os óvulos, ou óvulos, e os espermatozoides). Apenas alterações nos genes das células germinativas são hereditárias. Não se forma uma “gêmula” e as características adquiridas não são herdadas.

“Centenas de milhares de genes estão presentes no núcleo de cada célula dos animais superiores. Cada gene consiste em uma longa fita de várias centenas a vários milhares de subunidades, unidas como os elos de uma cadeia. O tipo específico de complexo químico constitui um gene é denominado ácido desoxirribonucleico ou DNA. ...

“Cada característica é influenciada por pelo menos dois genes. Os genes desse par de genes são chamados de alelos. Um desses genes é herdado de cada um dos pais. Assim, o óvulo e o espermatozoide têm, cada um, um único conjunto de genes. Quando ocorre a fertilização, esses dois conjuntos de genes se combinam. A segregação e recombinação dos genes que ocorrem durante a produção das células germinativas produzem espermatozoides e óvulos com uma enorme variedade de combinações de genes diferentes. Esses espermatozoides e óvulos, por sua vez, dependendo de qual espermatozoide fertiliza qual óvulo, podem ser combinados de uma grande variedade de maneiras. O resultado é a enorme variabilidade que vemos dentro de cada espécie.

“Os genes são normalmente muito estáveis. Um determinado gene (na forma de seus sucessores) pode existir por muitos milhares de anos sem alteração em sua estrutura. Muito raramente, entretanto, a estrutura química de um gene sofre uma mudança. Essa mudança é chamada de mutação. As mutações podem ser causadas por produtos químicos, raios X, luz ultravioleta, raios cósmicos e outras causas. Alguns podem ocorrer durante a reprodução das células devido a erros de cópia.

“Muitas vezes, uma mutação prova ser letal e são quase universalmente prejudiciais. ... É duvidoso que, de todas as mutações que foram observadas, uma única pode definitivamente ser considerada como tendo aumentado a viabilidade da planta ou animal afetado” (Gish, The Fossil Record Still Says No , pp. 36 , 37).

Darwin não estava apenas totalmente errado sobre a existência de “gemmules”, a verdade, ao que parece, devasta sua doutrina evolucionária.

A genética moderna nos ensinou o seguinte:

Primeiro, há um grande potencial de variedade e adaptabilidade dentro de cada criatura, mas também existem barreiras intransponíveis entre os tipos de criaturas. A reprodução produziu todos os tipos de cães, mas nunca ultrapassou a barreira do tipo e produziu outra coisa senão um cão, ou mesmo uma parte cão–alguma outra coisa. Uma grande variedade de rosas foi cultivada, mas uma roseira nunca foi transformada em talo de milho.

Em segundo lugar, as mutações genéticas, em vez de serem o caminho da mudança evolutiva de espécie para espécie, são extremamente raras e extremamente prejudiciais.

Para provar sua doutrina, Darwin precisava de uma “gemmula”, mas o que seus filhos na fé darwiniana descobriram é exatamente o oposto. A genética moderna destrói não apenas a ideia da gema, mas também a própria doutrina da evolução.

O DEDÃO DO PÉ DO EMBRIÃO

Em The Descent of Man, Darwin fez a seguinte declaração:

“O dedão do pé, como o Prof. Owen observa, 'que forma o fulcro quando está de pé ou andando, é talvez a peculiaridade mais característica na estrutura humana;' mas em um embrião, com cerca de uma polegada de comprimento, o Prof. Wyman descobriu 'que o dedão do pé era mais curto do que os outros, e, em vez de ser paralelo a eles, projetado em um ângulo do lado do pé, correspondendo assim com o condição permanente desta parte na quadrumana. ...”

Darwin estava tentando provar que os humanos passam por estágios evolutivos no útero, mas ele estava completamente errado.

Shem Dharmpaul, MD, FRCPC, desmascara este mito:

“Um embrião de uma polegada tem pouco mais de 9 semanas. Neste ponto do desenvolvimento, os dedos das mãos e dos pés estão praticamente separados e aparecem como no recém-nascido. Nas semanas que antecederam esse estágio, um broto de membro arredondado se alonga na característica coxa, perna e pé do membro totalmente desenvolvido. O disco achatado e arredondado da placa do pé sofre uma série de alterações morfológicas visíveis, como resultado de inúmeros processos invisíveis subjacentes. Por volta da sexta semana, um processo mal compreendido denominado apoptose (morte celular programada)

Artigo

ocorre nos tecidos entre os dedos dos pés futuros, para revelar os dedos em desenvolvimento. Inicialmente, quando os sulcos entre os dedos são curtos, os dedos aparecem em forma de leque com cinco raios, e o terceiro dedo é o mais longo, ficando no meio da placa do pé. A afirmação de que o dedão do pé é mais curto que os outros está incorreta. Em qualquer caso, o comprimento desses dedos não é significativo, pois existe uma grande diversidade no comprimento dos dedos entre os diferentes grupos da população humana. Além disso, uma revisão de várias imagens de fetos de 9 semanas de idade mostra que o dedão do pé não se projeta significativamente em um ângulo do lado do pé. ...

“Sugerir que o pé humano passa por um estágio de desenvolvimento que espelha o estágio adulto de uma quadrumana (uma divisão obsoleta dos primatas referindo-se a um primata com quatro mãos), é impreciso ...” (e-mail do Dr. Dharmpaul para David Cloud, 20 de dezembro de 2010).

Uma imagem do pé de um embrião humano com cerca de 9 semanas em comparação com os pés de macacos prova que Darwin estava errado. O pé do macaco é sempre singularmente simiesco, com o dedão do pé para o lado, enquanto o pé humano é sempre distintamente humano.

O gráfico a seguir, do livro-texto da faculdade de medicina Before We Are Born (Keith L. Moore, 1989, página 235), mostra o desenvolvimento da mão e do pé humanos no útero. É óbvio que o pé humano não é simiesco em nenhum estágio.

Darwin estava errado sobre o dedo do pé do embrião humano.

RECAPITULAÇÃO

Darwin acreditava na doutrina da recapitulação, que afirma que a história evolutiva se desenrola no desenvolvimento do embrião. Ele mencionou isso em Sobre a Origem das Espécies , da seguinte forma:

“Assim, o embrião passa a ser deixado como uma espécie de imagem, preservada pela natureza, da condição antiga e menos modificada de cada animal.”

“A embriologia aumenta muito em interesse, quando assim olhamos para o embrião como uma imagem, mais ou menos obscurecida, da forma parental comum de cada grande classe de animais.”

A recapitulação teve seu desenvolvimento mais completo pelo discípulo alemão de Darwin, Ernst Haeckel. De acordo com a recapitulação, cada criatura repete ou recapitula toda a suposta história evolutiva. Assim, o embrião humano passa por vários estágios de uma única célula a um peixe a um anfíbio a um réptil a um mamífero a um macaco a um ser humano.

Haeckel resumiu esta "lei" com o ditado "a ontogenia recapitula a filogenia". Ontogenia se refere ao crescimento do embrião, enquanto a filogenia se refere à história evolutiva.

Haeckel “provou” a doutrina com uma série de embriões de animais alinhados ao lado do embrião humano em vários estágios de crescimento.

A influência do gráfico embrionário foi enorme. Ele apareceu em inúmeros livros e museus em todo o mundo por mais de um século. Carl Werner, MD, testemunhou que ele foi confrontado com o gráfico do embrião de Haeckel em sua primeira aula na faculdade de medicina em 1977 e isso o convenceu de que a evolução é verdadeira.

“Esses desenhos foram extremamente atraentes para mim, especialmente o 'fato' de que os humanos tinham guelras e cauda. Após essa palestra, eu me peguei aceitando a evolução rapidamente” (Evolution: The Grand Experiment , Vol. 2, p. 2).

O problema é que a recapitulação é uma fraude científica.

Haeckel fabricou seu mapa embrionário. Ele rotulou mal os embriões; ele mudou o tamanho dos embriões; ele deletou partes; ele acrescentou peças; ele trocou de peças. Haeckel também ignorou descaradamente cada faceta da embriologia que refutava sua proposição.

À fraude do embrião de Haeckel foi exposta logo no início por Wilhelm His, Sr., professor de anatomia na universidade de Leipzig. Ludwig Rutimeyer, professor da Universidade de Basel, também trouxe as invenções à atenção da universidade de Jena, onde Haeckel trabalhava. Rutimeyer chamou os desenhos de "um pecado contra a veracidade científica". Apesar dessa exposição, Haeckel continuou como professor em Jena por mais 30 anos e continuou a promover seu engano evolucionário por toda parte. O gráfico do embrião deitado continuou a ser publicado em seus livros populares.

Em 1915, o engano de Haeckel foi divulgado no livro Haeckel's Frauds and Forgeries, de Joseph Assmuth e Ernest Hull, que citou 19 autoridades, mas este trabalho cuidadosamente documentado foi amplamente ignorado por cientistas e educadores darwinianos em sua pressa em provar a evolução e refutar a Bíblia.

No final da década de 1990, uma equipe liderada por Michael Richardson, embriologista do St. George's Hospital Medical School, em Londres, fez uma extensa pesquisa no embrião para testar o prontuário de Haeckel. Richardson reuniu uma equipe internacional de cientistas que examinou e fotografou embriões de 39 espécies diferentes em estágios comparáveis aos descritos no gráfico de Haeckel. Richardson concluiu que Haeckel era "um mentiroso embriológico". Em uma entrevista de 1997 com Nigel Hawkes, Richardson disse:

'ESTE É UM DOS PIORES CASOS DE FRAUDE CIENTÍFICA. É chocante descobrir que alguém que se pensava ser um grande cientista estava deliberadamente enganando. Isso me deixa com raiva ... O que ele [Haeckel] fez foi pegar um embrião humano e copiá-lo, fingindo que a salamandra e o porco e todos os outros pareciam iguais no mesmo estágio de desenvolvimento. Eles não ... Isso são falsos’ (entrevista de Nigel Hawkes com Richardson, The Times , 11 de agosto de 1997, p. 14).

Continua no próximo mês.